DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO E USO ADEQUADO DE MAQUIAGENS PARA CRIANÇAS DE URUGUAINA-RS

Felipe Barbosa de Carvalho [1]

Camila de Oliveira Pacheco [2]

Flávia Elizabete Guerra Teixeira [3]

Ilana Popoviche de Campos [4]

Sandra Elisa Haas [5]

Resumo:

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer de pele corresponde a 30% de todos os tumores malignos registrados, e estimando 165.580 novos casos (2018). Como mostrado pela Associação Brasileira de Dermatologia, onde relaciona a exposição com efeito dos raios ultravioleta (UV) do sol com o câncer de pele e outros problemas, percebe-se a importância de fotoprotetores para evitar a exposição excessiva à luz solar e consequentemente seus efeitos maléficos acumulativos. Lincando com o uso inadequado de maquiagens que podem transmitir doenças (como a herpes e clamídia), demonstrado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e também "consideração que os cosméticos para crianças são cada vez mais populares, e o Brasil é um dos maiores mercados mundiais desses produtos. Porém, há questões de segurança que devem ser consideradas. As crianças devem utilizar apenas produtos infantis" (ANVISA, 2018). Assim, tendo "a necessária uma ação coordenada em todos os segmentos da sociedade e em todos os níveis para facilitar as políticas e programas de prevenção que capacitam os indivíduos a fazer escolhas saudáveis" (OMS, 2015). A promoção da importância da fotoproteção e o uso adequado de maquiagens para crianças foi abordado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa de Uruguaiana-RS, durante um período de três dias, englobando três turmas distintas dos anos iniciais (quarto ano), no primeiro dia foi dedicado para a aplicação de um questionário previamente projetado; o segundo dia foi apresentado uma palestra dinâmica com fins educativos; no ultimo e terceiro dia, foram aplicados brincadeiras educativas e jogos adaptados, pretendendo levar a fixação dos temas abordados, posteriormente avaliamos com um segundo questionário a fim de registrar a efetividade do projeto realizado. Com este processo, foi possível perceber uma diferença significativa no conhecimento adquirido pelos alunos que participaram deste projeto, quando comparando os resultados do primeiro e ultimo questionário. Fica evidente a importância desta ação promovendo hábitos que evitem futuros problemas de saúde principalmente com os cuidados com pele destas crianças e o compartilhamento dos mesmos.

Palavras-chave: Fotoproteção; Maquiagem; Câncer de Pele

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO E USO ADEQUADO DE MAQUIAGENS PARA CRIANÇAS DE URUGUAINA-RS

[1] Aluno de graduação. felipecarvalho784@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. coliveirapacheco@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. flaviaegt@gmail.com. Co-autor

[4] Aluna de graduação. ilanapdc@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. sandrahaas@unipampa.edu.br. Orientador

DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO E USO ADEQUADO DE MAQUIAGENS PARA CRIANÇAS DE URUGUAINA-RS

INTRODUÇÃO

As pessoas que se expõem ao sol muitas horas por dia e com frequência, por trabalho ou lazer (e aí se encontram as crianças e os jovens), constituem o grupo de risco do câncer da pele. O risco é maior em países tropicais, como o Brasil. (INCA, 2013). A Associação Brasileira de Dermatologia diz que a exposição à radiação ultravioleta (UV) tem efeito cumulativo. Ela penetra profundamente na pele, sendo capaz de provocar diversas alterações, como o bronzeamento e o surgimento de pintas, sardas, manchas, rugas e outros problemas. A exposição solar em excesso também pode causar tumores benignos (não cancerosos) ou cancerosos, como o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma. Como apresentado pelo Instituto Nacional do Câncer, recomenda-se evitar a exposição ao sol das 10h às 16h e utilizar filtros solares com fator de proteção 15 ou mais, além de roupas, chapéus, guarda-sol e óculos escuros, sendo estas algumas das formas de fotoproteção; De acordo com o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) no Brasil existe uma estimativa de 165.580 novos casos de câncer de pele (2018), onde o câncer de pele aparece como o mais recorrente no país, correspondendo a 30% de todos os tumores malignos registrados.

Levando em consideração que os cosméticos para crianças são cada vez mais populares, e o Brasil é um dos maiores mercados mundiais desses produtos. Porém, há questões de segurança que devem ser consideradas. As crianças devem utilizar apenas produtos infantis, pois são elaborados respeitando as necessidades específicas nessa faixa etária, como explicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2016) e outros fatores importantes, é evitar o compartilhamento destes produtos de beleza, porque a maquiagem é algo pessoal e carrega um pouco de quem a possui; inclusive vírus, bactérias e fungos. Doenças como a herpes e clamídia são transmitidas de boca em boca, com muita facilidade pode perceber a necessidade da abordagem deste tema correlacionando com a saúde da pele. (CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA, 2018)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia mundial do câncer em 2015, aponta como desafio a adoção de comportamentos saudáveis no início da vida reduz o risco de câncer e outras doenças não transmissíveis na idade adulta e enfatiza a importância da proteção contra a radiação UV como fundamental para a prevenção do câncer de pele, assim como a necessária uma ação coordenada em todos os segmentos da sociedade e em todos os níveis para facilitar as políticas e programas de prevenção que capacitam os indivíduos a fazer escolhas saudáveis.

METODOLOGIA

A promoção da importância da fotoproteção levando em consideração os riscos à saúde de uma exposição prejudicial e o uso adequado de maquiagens para crianças foi abordado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa de Uruguaiana-RS, durante um período de três dias, englobando três turmas distintas dos anos iniciais (quarto ano). O primeiro dia foi dedicado para a aplicação de um questionário previamente projetado, buscando obter informações gerais referentes ao entendimento das crianças para com a fotoproteção, os riscos da radiação UV, o câncer de pele e uso adequado de maquiagem; o segundo dia foi apresentado uma palestra dinâmica com fins educativos, mostrando didaticamente a maneira correta de se proteger do sol, o que é os benefícios e os riscos dos raios UV, doenças relacionadas a exposição excessiva

com enfoque no câncer de pele e maneiras adequadas de uso de maquiagens para crianças; no ultimo e terceiro dia, foram aplicados brincadeiras educativas e jogos adaptados, pretendendo levar a fixação dos temas abordados (como caça palavras, cruzadinha, quebra cabeça, amarelinha, dominó, jogo da memória e trilha), posteriormente ao término desta atividade, avaliamos com um segundo questionário com os mesmos temas abordados anteriormente a fim de registrar a efetividade do projeto realizado.

RESULTADO E DISCUÇÃO

Com este processo, foi possível perceber uma diferença significativa no conhecimento adquirido pelos alunos que participaram deste projeto, onde conceitos respondidos de maneira equivocada na avaliação inicial puderam ser melhore compreendidos quando comparado com os resultados do ultimo questionário aplicado.

As crianças participaram ativamente de todas as atividades, demonstrando interesse e reconhecendo a importância da fotoproteção e o uso adequado de maquiagens para elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente a importância desta ação, promovendo hábitos que evitem futuros problemas de saúde principalmente para as crianças participantes, onde possibilite o desenvolvimento de cuidados com sua pele e possam também transmitir este conhecimento para outras pessoas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). (Brasil). Boletim consumo e Saúde Dezembro de 2016 – Ano 9 – N° 45 (Versão 1.0). Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/documents/111522/2852940/Boletim+Consumo+e+Sa%C3%BAde+Dezembro+2016+-+Ano+9+-+N%C2%BA+45/59862567-1bd3-4cfb-ae86-40a2ff5ebd47>. Acesso em: 12 set. 2018.

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA (CBO). (Brasil). (Org.) **O Compartilhamento de Maquiagem Pode Causar Problemas**. Disponível em: < http://www.cbo.net.br/novo/publico-geral/o-compartilhamento-de-maquiagem-pode-causar-problemas.php>. Acesso em: 12/09/2018.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Prevenção e controle do câncer: normas e recomendações do INCA. Rev Bras Cancerol 2002;48(3):317-32

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). (Brasil). (Org.). **O Câncer e Seus Fatores de Risco:** O Que a Educação Pode Evitar?. 2. ed. Rio de Janeiro - Rj: Flama, 2013. 30 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cancer_seus_fatores_risco.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (Org.). **Dia mundial do Câncer 2015.** 2015. Disponível em: <https://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=272:dia-mundial-do-cancer-2015&Itemid=183&lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA E DERMATOLOGIA (Brasil) (Org.). **Câncer de Pele.** Disponível em: <http://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/cancer-da-pele/64/#prevencao>. Acesso em: 12 set. 2018.